

Fernando Pessoa

Teus olhos tristes, parados,

Teus olhos tristes, parados,

Teus olhos tristes, parados,
Coisa nenhuma a fitar. . .
Ah meu amor, meu amor,
Se eu fora nenhum lugar!

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 38.